

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA CAIRUÇU – 15/07/2011

Aos 15 (quinze) dias do mês de julho de 2011 (dois mil e onze) estiveram reunidos na sede da APA Cairuçu representantes de instituições públicas e da sociedade civil do município de Paraty, Estado do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada através do Ofício Circular nº 03/2011, expedido pelo Presidente do Conselho e Chefe da APA, Eduardo Godoy Aires de Souza, para discutir sobre a seguinte pauta: Informes, Apresentação do Estudo de Capacidade de Suporte de Trindade e Demandas sobre ordenamento turístico e urbanístico em Trindade;

O presidente do conselho deu início à reunião às 9:30 h dando boas vindas aos conselheiros. Apresentou regras de convivência e a pauta do dia.

Informes gerais:

- 1- Recuperação da Trilha do Sono: Eduardo Godoy informou que será iniciado o trabalho de recuperação em alguns trechos da Trilha Vila Oratório-Sono por uma empresa contratada pela AMPLA. A recuperação de tal trilha foi condicionante da licença ambiental da obra de extensão de rede elétrica à praia do Sono (Programa Luz para Todos – Governo Federal).
- 2- Projeto “Crescendo com as UCs”: Eduardo Godoy divulgou o início do projeto, que oferecerá oito módulos de capacitação em variados assuntos, demandados pela ABAT e AMOT, em Trindade.
- 3- Jorge Martins (jornalista e proprietário do site “Janela de Paraty”) apresentou uma proposta de realizar-se um evento de divulgação em sustentabilidade, em Paraty, em 2012. A idéia é fazer um grande evento, com o tema “recuperação da Mata Atlântica”. Solicitou o apoio e a participação das instituições do CONAPA para organizar este evento. *Encaminhamento: Jorge Martins fará uma proposta mais elaborada para ser apresentada e discutida na próxima reunião ordinária do CONAPA.*

Pauta:

- 1- **Apresentação do Estudo de capacidade de suporte em Trindade:** Roberto Mourão explicou sobre o caráter participativo do projeto, que inclui a formação de grupos de trabalho das três comunidades envolvidas (Trindade, Praia do Sono e Ponta Negra) e mostrou dados obtidos pelo ICMBio-INEA nas operações-verão passadas, sobre o número de visitantes, a percepção dos mesmos sobre a qualidade ambiental, entre outros. Chamou atenção para a grande visitação em Trindade (mais de 30 mil pessoas num único feriado). Explicou sobre o embasamento conceitual de capacidade de carga, citando exemplos de outros destinos turísticos onde tal tipo de estudo foi realizado. Falou ainda sobre o mapeamento dos atores sociais da região e suas percepções sobre o ordenamento turístico.

Isaías da Apresentação colocou que Trindade é “vendida” em Paraty como um dos principais atrativos turísticos do município, mas não recebe em troca nada de investimento em serviços básicos como saneamento, educação, saúde, segurança, dentre outros. Falta ordenamento, e a comunidade quer o ordenamento, é parceira e faz muita coisa por iniciativa própria, mas não pode executar tudo – a Prefeitura tem que assumir suas responsabilidades. O pouco que foi conseguido, foi via Ministério Público (p. ex. escola, estrada). Falou ainda que Trindade é pequena, e não tem mais para onde crescer, e se crescer mais, virará uma “favela”.

Rodrigo Rocha salientou que os dados apresentados sobre a percepção dos visitantes nas operações-verão podem parecer razoáveis, mas, considerando que os destinos turísticos em questão estão dentro de Unidades de Conservação, a situação é preocupante, sobretudo com a tendência de crescimento da região, com os grandes empreendimentos que estão chegando. Falou ainda que este estudo poderá embasar inclusive possíveis alterações na legislação, para permitir melhorias de infra-estrutura nas comunidades.

2) Apresentação das Ações do Parque Nacional da Serra da Bocaina: Thiago Rabelo falou sobre o histórico da implementação do PNSB em Trindade, e apresentou as principais ações realizadas em Trindade desde 2008: reuniões com a comunidade; regulamento provisório; operações nos feriados (para informação e ordenamento); retirada de ocupações irregulares; regularização fundiária; projeto de capacitação. Apresentou também alguns resultados das operações nos feriados, salientando que na piscina natural, por exemplo, chegaram a estar 750 pessoas ao mesmo tempo; e informações sobre a percepção dos visitantes, cuja maior crítica é o excesso de pessoas e a sujeira.

Humberto questionou quando o PNSB não está presente, quem fiscaliza/ordena? Isaías informou que a própria ABAT faz isso, controlando a entrada de embalagens plásticas na piscina natural, por exemplo. Humberto questionou sobre o novo limite do PNSB (que passa por parte da Vila de Trindade e na Zona de Uso Comunitário, Esportivo e Lazer - ZUCCEL), que impossibilitará o licenciamento da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE). Perguntou a representante da Prefeitura por que a ETE nunca foi licenciada.

Fausto colocou que frente a tantas carências de serviços básicos em Trindade, como se pode cobrar educação/sensibilização? A comunidade já trabalha por iniciativa própria, por exemplo, capinando a estrada, antes dos feriados, mas os órgãos públicos não se entendem.

A seguir deu-se início a discussão na plenária sobre as demandas sobre ordenamento turístico e urbanístico.

Isaías colocou novamente a urgência de ordenamento em Trindade, que é um dos principais atrativos turísticos de Paraty, mas tem muitos problemas ambientais, sociais e de falta de infraestrutura. Falou que o PNSB trabalha pelo ordenamento da área de sua competência, mas isso só “empurra” o problema para as áreas vizinhas. Pede apoio do CONAPA e das instituições para solucionar estes problemas, dizendo que o próximo passo será acionar o Ministério Público, a Rede Globo e o Greenpeace. Fez um apelo para que a Prefeitura olhe e atue em Trindade.

Brasília Dall’Anese informou que muitas comunidades vão à Prefeitura fazer solicitações, e que algumas a Prefeitura consegue atender, outras não. O problema da poluição sonora tem sido alvo de várias reclamações, e a Prefeitura conseguiu comprar um decibelímetro (para medir a poluição sonora), mas esbarra em entraves burocráticos para adquirir equipamentos (placas), sendo órgão público. Em relação a Trindade, informa que na década de 80, foi apresentada uma proposta urbanística, que foi rechaçada pela comunidade, pois algumas pessoas queriam ter áreas individuais maiores. Falou sobre a falta de funcionários na Prefeitura de Paraty e o excesso de burocracia que faz com que tudo seja muito demorado. Sobre a ETE, ela falou que a prefeitura pretendia desapropriar a área da ZUCCEL da TDT para o uso da comunidade (escola, ETE, etc), mas que agora, com a questão do novo limite do PNSB, tudo precisa ser revisto. Falou ainda que a SEA (Secretaria do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro) está elaborando projeto técnico para a solução de tratamento do esgoto de Trindade. Por fim, falou que o trabalho da SEDUMA é silencioso, mais de planejamento, e embora esteja trabalhando há quatro anos, o trabalho é pouco divulgado.

O Vereador Vidal colocou que o tempo passa, as coisas não se resolvem, e a comunidade é sempre a maior prejudicada. O Poder Público está pecando, e não se entende para trabalhar junto. Ele tem feito reuniões, tem cobrado o Poder Público, mas não pode executar as ações. Falou do problema fundiário em Paraty, que está por trás de muitos problemas, e sobre a ETE, criticou o fato de um órgão ambiental (ICMBio) estar negando a licença para uma ETE, que visa justamente proteger o meio ambiente. Falou que é necessário chegar a um acordo, uma solução. Falou que acionar o Ministério Público pode até ajudar aos gestores públicos, que quando acionados pelo mesmo, são obrigados a agir, sem inseguranças jurídicas. Por fim, divulgou o projeto de lei sobre as populações tradicionais e sobre o Fundo Municipal de Aval.

Fausto questionou como ficará a sobreposição com a APA considerando o novo limite do PNSB, e questionou como ficará a questão da ETE, dizendo que a regularização da questão fundiária é urgente. Eduardo Godoy respondeu que o CONAPA havia feito uma

moção solicitando a desapropriação da área da ZUCEL, mas que agora, frente a este “novo” limite do PNSB precisará rever a questão. Disse ainda que os limites do PNSB poderão ser contestados pela comunidade ou qualquer instituição e a TDT (proprietária do terreno), ao fim dessa discussão, será indenizada. Sobre a sobreposição, informou que sendo o PNSB mais restritivo que a APA, ele prevalece.

Humberto questionou novamente este “novo” limite do PNSB, dizendo que o mesmo irá dificultar os projetos da comunidade. Queixou-se de não ser sido convidado para a reunião realizada entre PNSB e Prefeitura (sobre a ETE), e disse que a comunidade está massacrada por Prefeitura, ICMBio, TDT e ela mesma, o que pode gerar um grande conflito.

Thiago Rabello pediu que os encaminhamentos desta reunião fossem mais direcionados, dizendo que o objetivo da reunião de hoje (poluição sonora e ordenamento em Trindade) não será encaminhado, pois a questão do limite do PNSB tomou a maior parte do tempo. Sobre este assunto, explicou que a revisão dos limites foi demandada por moradores de Trindade que ocupavam o Parque, através questionamento junto ao Ministério Público, que por sua vez questionou o ICMBio. O estudo dos limites foi realizada por um especialista do ICMBio de Brasília, e enquanto o resultado não saía, a equipe local do PNSB seguiu trabalhando com os limites anteriores. O estudo foi concluído há cerca de um mês, e será apresentado em breve à comunidade. Sobre a ETE, informou que haviam muitos problemas técnicos no projeto, e não seria aprovado, mesmo que não estivesse dentro do Parque. Falou sobre a proposta de realização de um Seminário (em setembro de 2011) em Trindade para gerar discussões entre comunidades, órgãos públicos e especialistas em saneamento, para buscar uma solução para o esgoto na Trindade. Por fim, esclareceu novamente o mal-entendido com Humberto, sobre a reunião entre ICMBio e Prefeitura.

Vidal reforçou a necessidade de se buscar soluções, e disse que encaminhará propostas ao CONAPA, que também pode e deve agir neste conflito. Disse que este assunto (saneamento) é urgente, e por isso precisou ser discutido na reunião de hoje.

Paula Callegario reclamou que o objetivo da reunião de hoje não pôde ser encaminhado, e que é necessário ser mais focado.

Vicente Cruz reforçou que o CONAPA deve entrar nesta discussão sobre o limite do PNSB, e ajudar no encaminhamento do Seminário, para buscar soluções.

Por fim, Rodrigo Rocha falou que a ideia da apresentação do projeto de Ordenamento Turístico era demonstrar as ações em andamento, ressaltando que os órgãos ambientais nunca entenderam este assunto como sua atribuição, e agora entendem. Mas afirmou que é essencial que este estudo dialogue com estes problemas das comunidades (saneamento, lixo, etc).

Ficaram como encaminhamentos da reunião:

- *Sobre a ETE: ICMBio vai organizar um Seminário para tratar do assunto, em Trindade, em meados de setembro.*
- *Sobre os limites do PNSB: Os resultados do estudo serão apresentados em breve em Trindade, onde a comunidade poderá questionar e fazer suas colocações.*
- *Questão da poluição sonora e lixo em Trindade: Um Grupo de Trabalho composto por membros de Trindade e vereador Vidal irá elaborar documento para cobrar dos responsáveis soluções para estes problemas.*
- *ZUCEL: existem três áreas com esse zoneamento na Trindade, porém a maior e mais polêmica delas dependerá dos debates sobre os limites do PNSB.*

Eduardo Godoy deu a reunião por encerrada às 13:10 h.

A presente ata foi redigida por Tatiana Ribeiro em 01/08/2011.

EDUARDO GODOY AIRES DE SOUSA
PRESIDENTE DO CONSELHO